

Febraban promove evento sobre a prevenção à lavagem de dinheiro

O evento acontecerá nos dias 26 e 27 de outubro em São Paulo

Acontece nos dias 26 e 27 de outubro, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, o [**13º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo \(PLDFT\)**](#), organizado pela [**Febraban**](#) (Federação Brasileira de Bancos).

O evento, que também conta com o apoio da ANBIMA, irá discutir os desafios de PLDFT num mundo em constantes mudanças e será realizado de forma presencial e online. O público esperado é de profissionais de diferentes áreas do sistema financeiro, como prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, compliance, controles internos, auditoria interna, entre outros.

Para garantir sua presença, basta se inscrever [aqui](#).

Serviço:

[**13º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo \(PLDFT\)**](#)

Data: 26 e 27 de outubro

Local: Hotel Grand Hyatt (Av. das Nações Unidas, 13.301 - Itaim Bibi, São Paulo - SP)

[**Inscreva-se aqui**](#)

Seis em cada dez brasileiros sentem alto nível de estresse com medo de perder as atuais fontes de renda, mostra pesquisa

Estudo realizado com o Datafolha aponta que o mesmo acontece por preocupações com despesas e falta de dinheiro. Percentuais são ainda maiores entre o público feminino.

Seis em cada dez brasileiros declaram sentir alto nível de estresse pelo medo de perder as atuais fontes de renda. É o que mostra pesquisa que realizamos em parceria com o Datafolha. O estudo aponta ainda que o percentual é maior entre o público feminino: sobe para sete entre cada dez mulheres entrevistadas. No total, foram ouvidas mais de duas mil pessoas acima dos 16 anos, pertencentes a todas as classes sociais e distribuídas nas cinco regiões do país.

As preocupações relacionadas às despesas e à falta de dinheiro também causam alto nível de estresse em 57% da população. Nesse quesito, se identificam duas em cada três mulheres (66%) e 47% dos homens. "Outras pesquisas da Associação já haviam mostrado que as barreiras estruturais da nossa sociedade prejudicam mais a vida financeira das mulheres. Elas também têm maior dificuldade de poupar e de investir, por exemplo. E isso não é pelo fato de serem mulheres e sim pelas situações enfrentadas no dia a dia que tornam a gestão das finanças mais desafiadora", ressalta Marcelo Billi, nosso superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação.

A maior parte da população afirma ter cuidado em controlar as próprias finanças (87%), mesmo assim, está constantemente preocupada em aumentar a renda (85%). Também é grande a parcela que teme precisar de amigos e familiares para manter as contas em dia (62%). Mais da metade das pessoas (53%) diz ainda que precisa trabalhar em excesso para poder pagar as contas.

Essa combinação de fatores impacta em questões de saúde mental: 56% dos entrevistados afirmam se sentir constantemente sob pressão, e 49%, ou seja, quase metade da população, não conseguem descansar adequadamente por preocupações com a vida financeira. "Durante a pandemia, muitas pessoas passaram por dificuldades e perderam o controle das suas finanças. Essas foram as causas de ansiedade, estresse e insegurança em muitas famílias, sentimentos que ainda não passaram, conforme mostram os resultados da pesquisa", explica Billi.

O estudo aponta ainda que três em cada dez brasileiros tiveram gastos acima da sua renda nos últimos seis meses (vale lembrar que a fase de campo da pesquisa foi realizada em abril deste ano). A proporção de pessoas com gastos acima da renda é significativamente maior entre a classe DE (45%) versus classes C (33%) e AB (19%) e na comparação entre as mulheres (38%) e os homens (27%).

A pesquisa quantitativa tem abrangência nacional, margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e nível de confiança de 95%.

Fonte: [Anbima](#), em 24.10.2023.